

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

[illegible]

Prénom(s) :

[illegible]

N° candidat :

[illegible]

N° d'inscription :

--	--	--

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le :



1.1

CLASSE : Première

VOIE : ☐ Générale ☐ Technologique ☒ Toutes voies (LV)

ENSEIGNEMENT : PORTUGAIS

DURÉE DE L'ÉPREUVE : 1h30

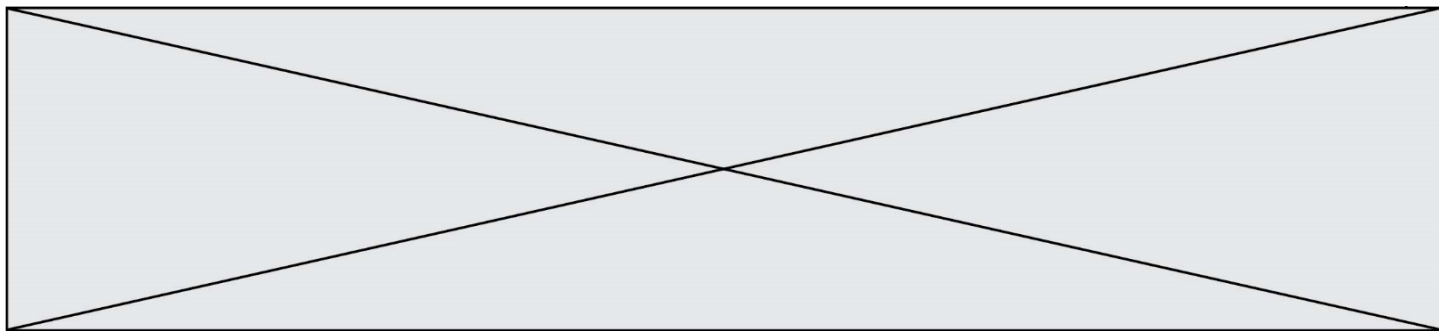
Niveaux visés (LV) : LVA B1-B2 LVB A2-B1

CALCULATRICE AUTORISÉE : ☐ Oui ☒ Non

DICTIONNAIRE AUTORISÉ : ☐ Oui ☒ Non

- ☐ Ce sujet contient des parties à rendre par le candidat avec sa copie. De ce fait, il ne peut être dupliqué et doit être imprimé pour chaque candidat afin d'assurer ensuite sa bonne numérisation.
- ☐ Ce sujet intègre des éléments en couleur. S'il est choisi par l'équipe pédagogique, il est nécessaire que chaque élève dispose d'une impression en couleur.
- ☐ Ce sujet contient des pièces jointes de type audio ou vidéo qu'il faudra télécharger et jouer le jour de l'épreuve.

Nombre total de pages : 4



PORTUGAIS – SUJET

(Évaluation ponctuelle de Première - Tronc commun)

Compréhension de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'axe 3 – du programme : **Art et pouvoir**

Il s'organise en deux parties :

- 1- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 2- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.

Vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document écrit (en suivant les indications données ci-dessous – partie 1) et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite** (partie 2).

1. Compréhension de l'écrit

Support d'évaluation : 2 textes

Titres des documents :

Texte A : *Bordalo II cobre campa de Salazar com "probiótico antifascista"*

Texte B : *"Desalojamento Local": Bordalo II critica crise na habitação e cria "Rua das Angústias"*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir etc..), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique, ...), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :

N° d'inscription :



Né(e) le :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

1.1

2. Expression écrite

Vous traiterez en portugais l'un des deux sujets suivants au choix :

Sujet A

Acha que a arte e o/a artista devem envolver-se em questões sociais e políticas? Argumente apoiando-se em exemplos precisos.

Sujet B

Quais são as causas (coletivas ou solidárias) que defende ou que gostaria de defender? Exponha e justifique o seu ponto de vista pondo em relevo as formas de intervenção que lhe parecem mais eficazes.

TEXTE A

Bordalo II cobre campa¹ de Salazar² com "probiótico antifascista"

Nas imagens divulgadas pelo próprio artista pode ver-se a campa do ditador português coberta pela instalação.

O artista português Bordalo II cobriu a campa de Salazar com uma caixa gigante, a imitar uma embalagem de medicamento, no caso "Liberdade, probiótico antifascista". A nova instalação de Bordalo II foi colocada sobre o túmulo de António de Oliveira Salazar, no cemitério do Vimieiro, em Santa Comba Dão, terra natal do ditador português.

A peça pretende retratar um medicamento com 50 cápsulas de 25mg, numa referência aos 50 anos do 25 de Abril³, que se comemoram nesta quinta-feira. "Uma dose diária de democracia", lê-se na caixa branca e vermelha.

Numa publicação na rede social *Instagram*, Bordalo II explica que sem liberdade "não teremos uma sociedade justa". "Não podemos nos distrair e tomar a liberdade como algo adquirido", sublinha o artista.

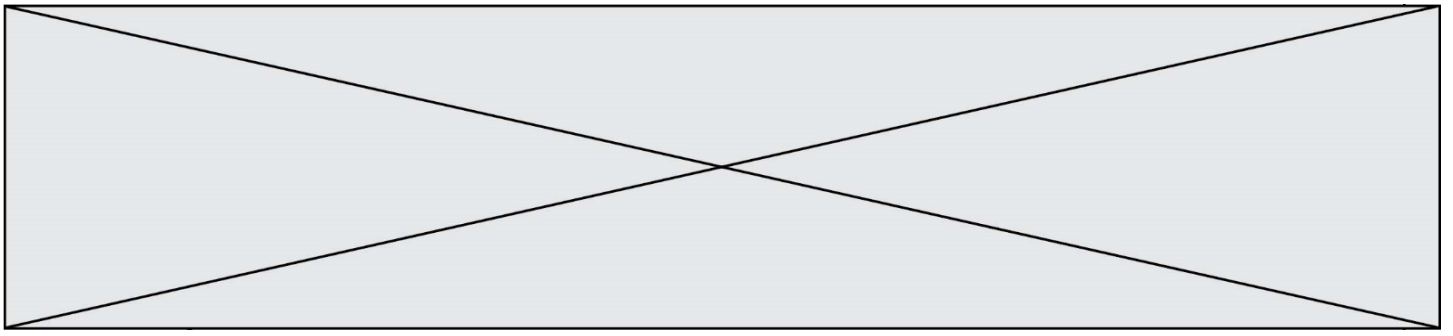
Nas imagens divulgadas pelo próprio artista pode ver-se a campa do ditador português coberta pela instalação, que além do texto tem o desenho de um cravo vermelho⁴. "Se não cuidarmos da nossa democracia, é enterrada que ela acaba", argumentou Bordalo II, que partilhou ainda pequenos vídeos que mostram duas pessoas a retirarem uma caixa de uma carrinha e a transportarem-na para o túmulo,

¹ a campa: *la tombe*

² António Oliveira Salazar: ditador português do século XX

³ 25 de abril de 1974: data da revolução que pôs fim à ditadura em Portugal

⁴ Cravo vermelho: *œillet rouge, symbole de la révolution du 25 avril 1974*



claramente identificado como sendo o de Salazar, que é filmado para ser reconhecido de forma inequívoca.

"Os que têm ambições tirânicas e antidemocráticas, começam exatamente por atacar a liberdade", conceito "fundamental para cada um de nós e para o bem estar de todos", defendendo que a liberdade também passa pela "expressão do pensamento livre e da criatividade": "Também a arte deve ser livre, deve poder questionar, provocar e dar um ponto de partida para a reflexão."

Artur Bordalo é conhecido pelas instalações artísticas marcadas pela crítica social e controvérsia, como a "passadeira da vergonha", composta por notas de 500 euros, colocada em frente ao altar principal da Jornada Mundial da Juventude. Em julho do ano passado, argumentou que o seu objetivo era criticar os gastos feitos com a JMJ num Estado laico onde as pessoas enfrentam dificuldades financeiras.

MOSER Joana, *CNN Portugal* [en ligne], 23/04/2024

Disponible sur : <https://cnnportugal.iol.pt>

